

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra a Corrente” – Êxodo Urbano

5º Episódio: “De que vale estarmos certos se somos os únicos?”

Autor: Alfred Dogbé

Editor: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)
- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Heitor (*Hadari*) (48, homem/male)

Cena 2:

- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Ana (*Nana*) (22, mulher/female)
- Nádia (*Hadia*) (45, mulher/female)

Cena 3:

- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Carlos (*Kabo*) (57, homem/male)
- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao quinto episódio da radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada ao êxodo urbano, intitulada “Contra a Corrente”. Benjamim, Bruno e Zénia, três jovens licenciados desempregados que, confrontados com a falta de perspectivas, decidem deixar a cidade. Querem criar uma cooperativa agrícola na sua aldeia. O seu regresso causou curiosidade entre os moradores. Ao mesmo tempo, Zénia e Bruno, que são namorados, estão cheios de dúvidas. Neste quinto episódio, vamos descobrir que a criação da cooperativa provoca expectativas totalmente inesperadas.

Cena 1: Bar da aldeia

1. Atmo: Bar da aldeia. Conversas, risos, música de dança no fundo

(SFX: Village bar. Conversations, laughter, dance music in the background)

2. Zénia: Senhor Heitor?

3. Heitor: Sim, sou eu! Posso convidá-la para dançar?

5. Zélia: Não, obrigada... Boa noite! Chamo-me Zénia. Sou economista.

6. Benjamim: Eu sou o Benjamim. Sou engenheiro agrónomo. Gostávamos de conversar consigo,

se for possível!

- 7. Heitor:** Ah, já sei. Há duas semanas que as pessoas não param de falar sobre a vossa cooperativa e vocês nem sequer me tentaram contactar. Não entendo! Eu sou o chefe dos serviços de desenvolvimento rural. Represento o Estado!
- 8. Zénia:** Claro, fomos três vezes ao seu escritório para vê-lo!
- 9. Benjamim:** O senhor não estava lá.
- 10. Heitor:** Estava no campo! Podiam ter-me escrito.
- 11. Benjamim:** Achámos que fazia mais sentido conhecê-lo primeiro antes de lhe escrever.
- 12. Heitor:** Este não é o lugar nem a hora! Quando venho aqui é para relaxar, não para trabalhar.
- 13. Benjamim:** Tem razão! Mas só queríamos ter uma conversa informal.
- 14. Zénia:** Esperemos que tome uma bebida connosco. Assim podemos conhecer-nos uns aos outros!

15. Heitor: Hmm... Bem, porque não? É uma ideia muito boa. Por favor! Pode trazer-nos umas cervejas ? Os meus amigos é que pagam!

16. Atmo: Três cadeiras a ser puxadas e ajustadas)
(SFX: Three chairs being pulled out and adjusted)

17. Heitor: Então, o que posso fazer por vocês?

18. Benjamim: Muito! Estamos a tentar criar uma cooperativa agrícola que dê apoio técnico aos habitantes da aldeia e aumente a produção e a comercialização.

19. Heitor: Querem fazer o meu trabalho?

20. Benjamim: De uma certa maneira sim... Mas nós não trabalhamos com a mesma lógica.

21. Zénia: Queremos aumentar o volume e a diversidade da produção agrícola em benefício dos agricultores.

22. Heitor: Quem está por trás de tudo isso?

- 23. Benjamim:** Desculpe?
- 24. Heitor:** Quem é que financia a vossa ONG?
- 25. Benjamim:** É uma cooperativa...
- 26. Heitor:** ... que não tem apoio público e, portanto, é não governamental.
- 27. Zénia:** Isso é verdade!
- 28. Heitor:** Se o Estado não vos está a financiar, então quem é?
- 29. Benjamim:** Financiamo-nos nós próprios.
- 30. Heitor:** E não têm qualquer financiamento externo?
- 31. Benjamim:** Não!
- 32. Heitor:** A sério? Não mesmo?
- 33. Zénia:** Nós decidimos adoptar uma abordagem sócio-económica que promova a solidariedade.

Baseia-se no compromisso das pessoas e do seu desejo de realizar objectivos comuns. E o nosso principal recurso são estes valores partilhados.

34. Atmo: Garrafas e copos a ser postos numa mesa. Líquido a ser vertido

(SFX: Bottles and glasses being put on a table. Liquid being poured into the glasses)

35. Heitor: Aqui estão finalmente as bebidas! Espero que a cerveja esteja fria, pelo menos! Saúde!
(Bebe ruidosamente e pousa o copo na mesa) Ah! Está bem gelada! E o que querem de mim?

36. Benjamim: Bem, o senhor representa a autoridade de regulação e sabemos que a sua experiência no terreno será muito útil para nós!

37. Heitor: Normalmente, as pessoas aparecem aqui e pensam que podem agir sem que o meu

departamento esteja envolvido. E cansam-se até perceberem que ninguém pode ignorar o meu departamento!

38. Benjamim: Exactamente! É por isso que precisamos da sua ajuda.

39. Heitor: Não há nenhum problema! Nós somos um serviço público, o que significa que estamos ao serviço de todos os nossos utentes. Os nossos recursos são limitados, mas ninguém pode ignorar-nos!

Música

Music

Cena 2: Em casa de Ana, de manhã

40. Atmo: Casa de Ana. De manhã cedo. Grilos, sons de cozinha (SFX: Nana's home. Early evening. Crickets, kitchen noises)

41. Bruno: Está bem, tia Nádia, obrigada por tudo! Agora temos de ir...

44. Ana: Mãe, vamos embora. Ainda temos mais duas pessoas para visitar!

- 45. Nádia:** Boa sorte! Eu vou continuar a falar aos meus amigos sobre o projecto. Podem contar comigo. Especialmente se ficarem juntos. Ficam tão bonitos juntos!
- 46. Ana:** De que é que estás a falar, mãe?
- 47. Nádia:** Eu posso ser velha, mas não sou cega!
- 48. Ana:** Nunca hás-de mudar!
- 49. Nádia:** Isso é verdade! Quando eu era pequena, chamavam-me "casamenteira". Sempre juntei pessoas e fiz com que pessoas que estavam separadas voltassem a estar juntas. E aqueles que não eram meus amigos foram avisados!
- 50. Ana:** Anda, Bruno, agora vamos!
- 51. Atmo: Porta de ferro a abrir e grades**
(SFX: Steps, iron gate opening and grating)
- 52. Nádia:** Portem-se bem!

Cena 3: Em casa de Benjamim

53. Atmo: Em casa de Benjamim. Murmúrios no fundo

(SFX: At Ben's. Murmuring in the background)

54. Benjamim: Já conversámos sobre os nossos objectivos, a nossa estratégia e as principais actividades da cooperativa. No entanto, também temos de concordar sobre a organização e funcionamento. O Bruno tem uma proposta. Queres apresentá-la?

55. Bruno: Sugiro os seguintes órgãos para a nossa cooperativa: uma assembleia-geral, uma equipa de gestão, uma comissão de acompanhamento e equipas de operações.

56. Zénia: Como imaginas a organização da equipa de gestão?

57. Bruno: O gabinete executivo terá um chefe, um secretário responsável pela administração e

finanças, um secretário encarregado das relações externas e outro para a coordenação. A administração será composta por um director-geral, um director e três directores especialistas. Cinco membros no total. É o suficiente, não é?

- 60. Zénia:** Sim, é melhor! Se houver muitas pessoas, torna-se muito ineficiente.
- 61. Benjamim:** Todos nós, em torno desta mesa, compomos a equipa de gestão!
- 62. Bruno:** Concretamente, a equipa de gestão representa a cooperativa, administra e gere as actividades e os recursos humanos. Planeia, organiza e coordena a cooperativa.
- 63. Zeina** Então tudo o que temos de fazer é clarificar quem faz o quê.
- 66. Bruno:** Eu diria que o Benjamim deveria ser o director. Ele é engenheiro agrónomo e já foi gerente de projectos. Foi ele que teve a ideia de criar a cooperativa!
- 67. Atmo: Aplausos ruidosos**

(SFX: Loud applause)

- 68. Benjamim:** Tio Carlos, gostaria de ser o director-geral?
- 69. Carlos:** O que implica esse cargo?
- 70. Benjamim:** O presidente representa a organização na sociedade. O êxito da cooperativa depende da forma como os seus representantes são recebidos onde quer que forem. As pessoas escutam-te e respeitam-te!
- 71. Zénia:** O director-geral também garante que a organização seja coerente. Tem uma função paterna, como sempre teve connosco.
- 72. Carlos:** Mas eu sou apenas um simples agricultor! Não tenho as vossas capacidades, nem o dinheiro que a cooperativa irá precisar.
- 73. Bruno:** A nossa cooperativa será democrática! Não precisamos de um presidente que sabe tudo e pode fazer tudo.
- 75. Zénia:** O presidente não tem só uma responsabilidade moral. Também tem uma responsabilidade

legal. Aos olhos da lei, é responsável pelas acções do grupo.

76. Carlos: Não é uma tarefa fácil! Rezem por mim para eu conseguir!

77. Atmo: palmas e gritos de alegria
(SFX: Clapping and cries of joy)

78. Carlos: Mas quem diz que os futuros membros vão concordar?

79. Bruno: Vamos propor esta equipa de gestão provisória na primeira assembleia-geral. Mas para dizer a verdade, as pessoas não têm muita escolha.

80. Benjamim: O que queres dizer com isso?

81. Bruno: Como membros fundadores, vamos convidar pessoas para a assembleia constituinte. Se elas aceitarem, será porque concordam com as nossas propostas. Nós apenas temos que ser honestos e explicar-lhes tudo!

82. Zénia: Se não fizermos isso, a cooperativa poderá acabar por ser gerida por pessoas que não

compartilham dos nossos ideais.

83. Bruno: Aqueles que não concordam com as nossas decisões chave só têm uma decisão a tomar: não se tornarem membros!

84. Carlos: Bem, eu aceito!

85. Atmo: palmas e gritos de alegria
(SFX: Clapping and cries of joy)

86. Bruno: Muito bem! Então o Benjamim será o responsável pela gestão, a Zénia fica na administração e eu na produção. E a Ana na coordenação.

87. Benjamim: Ela tem o perfil certo. A experiência dela de comunicação e participação na vida da aldeia também são vantagens...

99. Carlos: Acho que estamos preparados! Agora já podemos convocar uma assembleia-geral. Na semana que vem?

100. Todos: Está bem!

Outro:

E é assim que hoje termina o “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”. Querem saber se os habitantes da aldeia se vão juntar ao projecto de Benjamim e da sua equipa? Então não se esqueçam de ouvir o próximo programa!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

O ouvinte Eduardo Agostinho Michel vive no Lubango, em Angola e diz que se aprende de tudo um pouco e com muita facilidade e

Learning by Ear – Urban Exodus – Episode 5
LbE POR Êxodo urbano – 5º Episódio

clareza com as novelas do Learning by Ear. Obrigada Caro Eduardo e aguardamos mais cartas dos nossos ouvintes.

Até à próxima!